



AMÉRICA/ARGENTINA - O protesto de milhares de portadores de deficiência que podem ficar sem assistência

Buenos Aires (Agência Fides) - Cerca de duas mil pessoas ligadas ao mundo da deficiência se encontraram em 30 de outubro numa das principais ruas da capital argentina, Buenos Aires, para pedir às autoridades para rever a resolução da Superintendência de Serviços de Saúde (SSS), que reduziu os reembolsos para as obras sociais e para o PAMI (Programa de Atención Médica Integral), pois desta forma se afeta a assistência de cerca de 100 mil pessoas portadoras de deficiência.

Segundo uma nota enviada à Agência Fides por Aica, dentre os manifestantes estavam presentes delegações da Pequena Obra da Divina Providência (Opera Dom Orione), da Associação dos Institutos Educacionais Especiais (AIPESA), da Associação de ajuda aos Cegos (ASAC), do Conselho Argentino para a inclusão de pessoas com deficiência (CAIDIS) e da Federação Argentina dos Institutos Pro-ajuda para as pessoas com deficiência (FENDIM). Os participantes do evento destacaram que a mudança no sistema de reembolso vai trazer graves consequências também para os funcionários e colaboradores dessas instituições. Segundo as últimas informações, a Superintendência de Serviços de Saúde (SSS) comunicou que não tinha a intenção de prejudicar as pessoas com deficiência e convocou uma série de encontros para elaborar uma nova resolução. (CE) (Agência Fides 3/11/2012)